

PREVIDÊNCIA
Salário-Família
continua a apoiar
trabalhadores de
baixa renda com
filhos menores de 14
anos
PÁGINA 6



Indyu tem destaque no Enem 2024

O Colégio Indyu destacou-se no Enem 2024 com nove alunos superando os 900 pontos na redação, fruto de uma abordagem pedagógica focada em simulados, correções detalhadas e apoio personalizado. Professores como Fabiana Carneiro desempe-

nam papel crucial, alinhando metodologia eficaz ao incentivo individual. Alunos como Maria Luísa Borges e Melissa Oliveira relatam que esforço pessoal, debates interdisciplinares e estratégias de leitura foram decisivos para o sucesso. **PÁGINA 4**

LEONARDO QUEIROZ

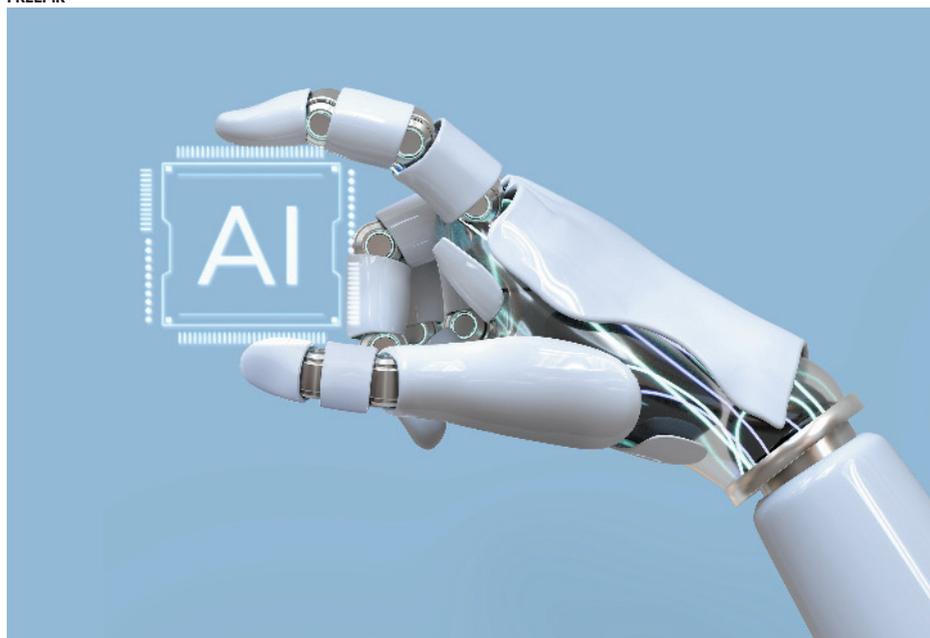


Resultado evidencia o compromisso do colégio com a excelência acadêmica.

IA em alta no Brasil

Em 2024, o Brasil ultrapassou a média global no uso de Inteligência Artificial (IA) para criação de conteúdo, com 54% da população utilizando a tecnologia, segundo pesquisa da IPSOS e Google. Embora reconhecida por facilitar estudos, planejamento de viagens e aprendizado, a IA ainda apresenta limitações. Especialistas apontam benefícios como a democratização do conhecimento, mas alertam para os riscos de dependência tecnológica. **PÁGINA 3**

FREEPIK



Psicóloga defende equilíbrio entre IA e trabalho humano

A poesia em movimento de Millena Mell

Entrevista — Millena Mell Oliva, poetisa e pedagoga de Montes Claros, se dedica à escrita, ao sarau, ao Jornal Gaveta e à educação infantil. Sua paixão pela literatura começou na infância, influenciada pela família, e se intensificou na adolescência com a participação em saraus e com a publicação de seus textos na internet. **PÁGINA 5**

ARQUIVO PESSOAL



Escritora distribui jornal literário gratuitamente

Cadastro de blocos para o Carnaval 2025

O registro dos blocos carnavalescos para o Carnaval 2025 em Montes Claros está aberto. O evento celebra dez anos de renovação do Carnaval de rua. Os blocos têm até 2 de fevereiro para se cadastrar, assegurando organização e segurança. **PÁGINA 7**

► COLUNAS

ARTIGOS - Vários autores	página 2
PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier	página 3
SOCIAL - Giu Martins	página 8

Opinião

Leitura nas férias

Marlucy Pimentel Januário*

As férias escolares, período muito aguardado pelos estudantes, pode ser mais do que um simples intervalo de descanso, mas também uma oportunidade valiosa para cultivar o hábito da leitura. Isso porque, a atividade já consolidada no ambiente escolar, tende a ser impactada quando deixada de lado durante as férias, especialmente em uma época dominada por estímulos digitais e redes sociais.

Nesse sentido, a leitura nas férias traz inúmeros benefícios aos jovens. Além de continuar sendo um excelente instrumento de desenvolvimento cognitivo, de exercício da criatividade e de ampliar o senso crítico e o vocabulário do estudante, quando a leitura se torna um hábito também se torna um poderoso instrumento de entretenimento. Livros transportam os leitores para novos mundos, permitindo que relaxem e deem um significado produtivo ao tempo livre.

Leitura nas férias como lazer

Incentivar os jovens a manterem o hábito da leitura durante as férias demanda estratégias criativas. Os pais podem liderar pelo exemplo, dedicando tempo à leitura e integrando visitas a livrarias ou bibliotecas como parte dos passeios das férias. Já os educadores, por sua vez, podem incentivar os estudantes no fim do ano letivo através da recomendação de livros uns aos outros, criando um senso de comunidade e interesse mútuo.

A escolha dos livros é igualmente importante, pois leituras que não instigam, seja pela temática ou pelo vocabulário, podem ter um impacto negativo na criação do hábito. Obras alinhadas à faixa etária e aos interesses dos estudantes também tornam a experiência mais atraente. No caso das crianças, promover brincadeiras articuladas ao enredo dos livros é uma ótima opção para criar laços afetivos e memórias inesquecíveis. Já para os adolescentes, a leitura de obras que inspiraram filmes é, além de prazerosa, uma oportunidade para o desenvolvimento do senso crítico e um incentivo a diferentes experiências culturais individuais ou em grupo.

A escolha dos livros é igualmente importante, pois leituras que não instigam, seja pela temática ou pelo vocabulário, podem ter um impacto negativo na criação do hábito. Obras alinhadas à faixa etária e aos interesses dos estudantes também tornam a experiência mais atraente.

Ambientes propícios

A tecnologia se destaca como aliada nesse cenário, já que influencia os hábitos de leitura dos estudantes e, indo além, torna o acesso aos livros muito mais democrático, uma vez que muitas obras são disponibilizadas para leitura gratuita. Por fim, clubes de leitura e bibliotecas também podem contribuir por serem locais em que os jovens podem compartilhar suas experiências. Nesses ambientes se reúnem verdadeiros leitores que veem os livros como entretenimento e isso faz toda a diferença. Iniciativas como rodas de conversa ao final do ano letivo, em que os estudantes indicam livros para seus colegas, também têm mostrado resultados significativos, fortalecendo o hábito da leitura em um contexto de lazer.

Incentivar a leitura nas férias não é apenas uma questão de continuidade educacional, mas também de entretenimento que perdura, ampliando horizontes e proporcionando conhecimento e relaxamento para todas as idades.

*Professora do Colégio Santa Marcelina de Muriaé

A tristeza faz parte da vida

Tatiana Pimenta*

Em 2024, enquanto muitas pessoas me aplaudiam pelas conquistas profissionais, meu coração chorava em silêncio. Foi o ano em que a tristeza ocupou um lugar importante na minha vida — um espaço que eu precisei aceitar, acolher e, acima de tudo, respeitar.

Aos 42 anos, engravidei naturalmente de gêmeos, vivendo uma montanha-russa de emoções. Do momento em que descobri a gravidez até às consultas médicas, vi sonhos ganhando forma. Planejei, imaginei e me deixei levar por esse sentimento de renovação e esperança. Mas com 15 semanas de gestação, precisei enfrentar uma das dores mais profundas que uma pessoa pode viver: a perda gestacional. O chão literalmente sumiu dos meus pés. Foi um luto que veio acompanhado de perguntas sem resposta, uma dor solitária que só quem já viveu consegue compreender.

Naquele momento, aprendi que a tristeza não pede licença. Ela chega e toma espaço. O mais fácil seria tentar sufocá-la, fingir que tudo estava bem, vestir uma máscara e seguir adiante como se nada tivesse acontecido. Mas minha história — e minha vivência em saúde mental — me ensinaram o oposto: era preciso parar, sentir, me recolher. Foi o que fiz.

Tive que me permitir chorar nos encontros com minha psicóloga. Aos prantos, tentava elaborar o vazio que sentia. Tive que aceitar que haviam dias que simplesmente não dava para levantar da cama, e está tudo bem. Tristeza, afinal, não é fraqueza. Ela é, muitas vezes, a ponte para a reconstrução de nós mesmos.

E foi esse processo de acolher a minha dor que me permitiu reconstruir meu chão e, pouco a pouco, redescobrir recursos que eu não sabia que tinha. Não foi um caminho linear — luto nunca é. Alguns dias eu me sentia pronta para enfrentar o mundo, em outros parecia que a tristeza voltava ainda mais pesada. Mas, ao me permitir viver plenamente esse luto, percebi algo muito importante: tristeza não é um inimigo a ser

Se há algo que quero compartilhar com este texto, é isso: está tudo bem sentir tristeza. Está tudo bem parar, respirar e reconhecer que não somos feitos apenas de felicidade.

combatido, mas uma emoção humana que nos transforma.

No mesmo ano em que vivi essa perda devastadora, também alcancei realizações profissionais que, há anos, sonhava conquistar. Contribuí para evoluções significativas na regulamentação da saúde mental no Brasil, participei de debates históricos sobre saúde no trabalho e liderei projetos que promoveram mudanças reais.

Por fora, parecia que minha vida estava repleta de vitórias. Por dentro, eu estava juntando meus caquinhos e me reconstruindo após uma das maiores perdas que tive. Ela me fez entender que, para cada queda, existe um recomeço. Que cada dor pode ser o ponto de partida para algo novo. E, acima de tudo, que aceitar nossa vulnerabilidade não é fraqueza, mas um dos atos mais corajosos que podemos realizar. É assim que seguimos em frente, transformando dor em aprendizado, e tristeza em resiliência.

Foi uma convivência paradoxal — celebrar um lado da vida enquanto lidava com a dor em outro. Mas isso me trouxe uma das lições mais importantes deste ano: não precisamos esconder nossa tristeza para conquistar e crescer. Não precisamos fingir que tudo está bem para inspirar os outros. A vulnerabilidade, essa capacidade de mostrar quem somos de verdade, é também um ato de força. Ela nos conecta, nos humaniza, nos faz lembrar que todos somos atravessados por perdas e ganhos, alegrias e tristezas.

Confira esse artigo na íntegra em nosso site: onorte.net

*Fundadora e CEO da Vittude

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Geral

54% dos brasileiros fazem uso da IA, aponta pesquisa

► Em 2024, o Brasil liderou o uso de IA na criação de conteúdo, superando a média global

ARQUIVO PESSOAL



Para a psicóloga Marcela Andrade, em relação ao uso da Inteligência Artificial: “informações tendem a ser generalizadas e há uma desconexão do processo criativo”

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Em 2024, o uso da Inteligência Artificial (IA) na criação de conteúdo no Brasil superou a média global. O resultado está em uma pesquisa realizada pela IPSOS e Google, que entrevistou 21 mil pessoas em 21 países. Enquanto a média no mundo é de 48%, 54% dos brasileiros revelaram recorrer à ferramenta.

O advogado Eduardo Barbosa encontra na utilização de tecnologias de Inteligência Artificial uma forma de se sentir integrado e atualizado em relação às tendências contemporâneas. “Já utilizei, por exemplo, o Chat GPT para estudos e para traduzir texto em outro idioma. Achei útil. Mas para trabalhar

não. Embora saiba da existência de algumas ferramentas úteis na advocacia, eu ainda gosto do trabalho artesanal, daquilo que eu mesmo escrevo. E mantenho a leitura pelo livro físico para exercitar a mente. Não gosto de Kindle ou coisa do tipo. Este ano li três livros e todos físicos”, diz o profissional, considerando ainda que a IA auxilia, mas não é 100% funcional.

Em recente viagem à Europa, ele e um grupo de amigos utilizaram a ferramenta para o roteiro. “Usamos o Chat GPT como ponto de partida, na elaboração do nosso roteiro, com sugestões de rotas e restaurantes. Foi bastante interessante, mas alguns hotéis sugeridos já não funcionavam mais, então é preciso estar atento”, sugere.

A psicóloga Marcela Andrade corrobora a necessidade de manter a mente ativa e faz uma análise do

impacto da IA no cotidiano. “Uma sociedade viciada em respostas rápidas gera uma redução do desenvolvimento de habilidades humanas e sociais. Informações tendem a ser generalistas e há uma desconexão com o processo criativo”, alerta.

Apesar desse “perigo”, a psicóloga destaca que a inteligência artificial é um dos avanços mais significativos da nossa década. “Embora essa tecnologia, assim como outras inovações, possa ser utilizada para fins negativos, como a disseminação de fake news, golpes financeiros e adulteração de imagens, não podemos ignorar os benefícios proporcionados por ela”, analisa.

Para Marcela, a IA proporcionou a democratização e a facilitação do aprendizado em diversos contextos. “O ChatGPT, por exemplo, chama atenção por sua capacidade

de produzir linguagem semelhante à humana, adaptando-se a diferentes situações. Por outro lado, muitos profissionais autônomos, especialmente aqueles que atuam em áreas como design e escrita, temem algum impacto negativo na valorização de suas atividades, dado o aprimoramento constante dessas ferramentas. Ainda assim, é importante reconhecer as limitações criativas da IA”.

Como referência, a psicóloga utiliza a sua própria formação. “A psicologia, por exemplo, demonstra claramente a importância do trabalho humano. Mesmo com acesso a uma ampla base de informações sobre autores e teorias, a interpretação e a aplicação dessas ideias dependem de um profissional capacitado, que alie empatia e conhecimento para atender às necessidades específicas de cada pessoa”, conclui.



Futuro de Tadeuzinho

Fico aqui tentando analisar a capacidade de imaginação de vários profissionais, até mesmo da capital, na análise do futuro político do presidente da Assembleia Legislativa de Minas, Tadeuzinho Leite (MDB). Citam que ele poderá ser candidato a vice-governador em 2026, tendo como cabeça de chapa o senador Rodrigo Pacheco. Primeiro que o nome de Pacheco até agora não aparece nos holofotes do processo e segundo que vice é cargo de composição e depende de vários fatores. A outra especulação é de que ele poderá disputar uma das duas vagas no Senado. Tal possibilidade é remota e as chances de êxito seriam pequenas. A terceira especulação gira em torno de disputar uma das três vagas abertas no TCE-MG. Neste caso as chances de êxito são visíveis, mas projetando seu futuro político fica difícil acreditar que ele com apenas 40 anos de idade abriria mão de toda uma carreira política. Aliás, Hoje Tadeuzinho trabalha para sua reeleição a deputado estadual, podendo até pensar na disputa por uma cadeira na Câmara Federal.

Escolas conveniadas

O prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães (UB) e o secretário de Educação, Charles Gutemberg Alencar surpreendeu a todos quando na segunda-feira encaminhou a Câmara Municipal Projeto de Lei que trata do repasse de recursos financeiro, no total de R\$ 13,2 milhões para celebração de repasse às escolas conveniadas para o exercício de 2025. Vale lembrar que nas administrações anteriores, inclusive do próprio Humberto Souto, a celebração dos convênios aconteceu no mês de março o que vinha trazendo transtorno principalmente para as escolas que cuidam de crianças e jovens especiais.

Andrey Soares

A boa notícia da semana e a informação encaminhada à coluna pelo montesclarenses Andrey Soares que durante anos respondeu pela Delegacia da Receita Federal em Montes Claros. Nesta segunda-feira (20) em solenidade no Ministério da Fazenda em Brasília-DF, ele tomou posse na função de Coordenador-Geral de Programação e Logística (Copol) da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil.

Título de Cidadã Honorária

A Câmara Municipal de Montes Claros, aprovou na manhã de ontem Projeto de Resolução de autoria do vereador Odair Ferreira que concede título de Cidadã Honorária à professora Euna Duarte Gonçalves Guimarães. O reconhecimento como filha do município se deve ao trabalho prestado ao município na área de educação, onde não somente na sala de aula, como diretora de escola, mas também atuando como servidora pública no setor. A comenda foi elogiada por todos os vereadores, ficando fica bem claro, que a homenagem não se prende ao fato de ser esposa do prefeito, Guilherme Guimarães, mas sim um reconhecimento por méritos próprios.

Educação

Ensino de qualidade

► Indyu celebra desempenho de seus alunos na redação do Enem 2024

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

O Colégio Indyu, reconhecido por sua excelência educacional, celebra um feito impressionante: nove alunos obtiveram notas acima de 900 pontos na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024. Tal desempenho reafirma o compromisso da instituição com o alto desempenho acadêmico e o fomento das habilidades de seus estudantes.

O Colégio Indyu investe em uma rotina rigorosa de estudos, incluindo simulados regulares e correções detalhadas com foco nos critérios avaliados pelo Enem. Essa metodologia permite aos alunos identificar suas dificuldades e aprimorar continuamente suas redações.

Para a professora Fabiana Carneiro, responsável pelo Seminário de Redação e docente titular da disciplina de redação do educandário, todo o sucesso é fruto de um esforço coletivo: “Reforço a importância do planejamento das metodologias de ensino. Nosso objetivo é formar alunos capazes de expressar suas ideias de maneira clara e articulada. Resultados como esses mostram que estamos no caminho certo, preparando nossos jovens para os desafios acadêmicos e profissionais. Toda a nossa equipe está muito orgulhosa com o resultado alcançado por eles. Eu particularmente me sinto muito feliz”.

Melissa Oliveira Antu-



nes, aluna do Colégio Indyu, que alcançou 920 pontos na redação do Enem, explica que o resultado é fruto de muito esforço e dedicação. “Adotei estratégias que fizeram toda a diferença, como ler mais e buscar ampliar meus repertórios socioculturais. Além disso, pratiquei bastante, pois acredito que não há bons resultados sem esforço. Percebi que consigo alcançar meus objetivos quando me dedico de verdade, e isso me motiva a continuar nesse caminho. Futuramente, pre-

tendo seguir essa mesma linha de disciplina e empenho para conquistar tudo o que preciso na vida”, conta.

Maria Eduarda Ribeiro, que concluiu o ensino médio no Colégio Indyu no ano passado e alcançou 940 pontos na redação do Enem, conta que os simulados e as correções foram essenciais para o seu desenvolvimento. “Eles ajudaram a identificar meus erros e melhorar a cada dia. Além disso, o apoio dos professores e colegas foi indispensável. O Indyu é um colé-

gio muito receptivo, onde sempre me senti à vontade, e as companhias eram as melhores possíveis, tanto dos colegas quanto dos professores e da equipe. Também enfrentei alguns desafios ao longo do caminho, mas consegui superá-los graças ao apoio de todos e também ao meu esforço. Todo esse resultado é a prova de que dedicação e um ambiente acolhedor fazem toda a diferença”, diz.

Maria Luísa Gonçalves Borges, que também concluiu o 3º ano do ensino mé-

dio no colégio Indyu e conquistou 960 pontos na redação, conta que desde o início do ensino médio vem se preparando. “Meu gosto pela escrita surgiu um pouco antes, o que me permitiu escrever com tranquilidade e me dedicar ao aprimoramento. Em 2023, com o apoio da professora Fabiana, comecei a desenvolver meu próprio modelo de redação, ajustando-o para que ficasse com a minha “personalidade” na escrita. A professora foi fundamental nesse processo, sempre

incentivando e acompanhando meu progresso, sem medir esforços para melhorar minhas habilidades”, conta.

“O Seminário de Redação do Indyu teve um papel importante na minha preparação, especialmente pela variedade de argumentos apresentados e contextualizados para os alunos ao longo do projeto, como os debates da formação de minorias no Brasil, manutenção da desigualdade social, violências, construção de privilégios sociais com a formação do nosso país, sendo discutidos pelas disciplinas de humanas no Colégio. Um momento marcante foi em uma quinta-feira, durante a aula de Literatura com a professora Erenice. Ela trouxe uma lista extensa de livros que poderiam ser usados como repertórios em diversos temas e eixos. Até hoje, guardo essas recomendações no caderno da aula multidisciplinar de redação, pois foram valiosas na construção dos meus textos, além de me proporcionarem curiosidades para a leitura deles”, acrescenta Maria Luísa.

“A relação de confiança e parceria com a professora Fabiana foi crucial para alcançar a nota 960 na redação do Enem 2024. Aliar dedicação pessoal ao acompanhamento próximo do professor aumenta as chances de sucesso. A evolução depende do interesse e do esforço do aluno, além de momentos de interação, como discutir dificuldades, ouvir dicas e aceitar correções. Essa troca constante permitiu identificar pontos fortes e fracos, promovendo o aprimoramento”, completa Luísa.



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

- ✓ Clínica Médica
- ✓ Clínica Cirúrgica
- ✓ Laboratório
- ✓ Internação

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG

ENTREVISTA

Millena Mell Oliva

► PEDAGOGA E POETA

Arte e inspiração para vivenciar um ano novo regado de poesia

► Millena Mell Oliva revela fontes de inspiração e caminho na literatura

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

Millena Mell Oliva, 23 anos, poeta e pedagoga, encontra na escrita um refúgio e uma filosofia. Em 2025, ela se dedica ao sarau, ao Jornal Gaveta e à educação infantil, áreas que abraça com paixão. “Nasci e cresci em Montes Claros, nesta terra solar que aquece corações. Considero o melhor lugar para viver e fazer poesia. Não é à toa que a cidade é palco para tantos artistas de qualidade”, diz.

Quando, como e por que começou a se interessar por literatura e poesia?

Logo que comecei a ser alfabetizada por minha mãe, ganhei o meu primeiro diário. Foi assim, percebendo a poesia nos pequenos detalhes do mundo, os poemas começaram a me ocorrer. Quando os sentimentos não cabem, as palavras transbordam. Por isso, desde pequena acumulo poesia em rascunhos, rabiscos, blocos de notas, agendas e diários que coleciono. Meu gosto pela leitura se desenvolveu através da minha família. Quando pequena, esperava ansiosa pelas leituras antes de dormir que minha irmã fazia em voz alta, e pelas histórias tiradas da coleção Vagalume que minha mãe dava vida durante

ARQUIVO PESSOAL



suas contações. Esse incentivo se estendeu à escola, e os professores de literatura e redação sempre me brilharam os olhos.

Como é essa história de que na adolescência, você começou a levar seus poemas para o mundo?

Particpei de muitos saraus no colégio e do Psiu Poético. Em 2017, criei o meu perfil no Instagram,

onde compartilho minhas aspirações artísticas. Foi pensando em um trocadilho sobre meu nome e ser poeta que surgiu meu pseudônimo, “umadoce_poeta”. O Instagram é essa grande vitrine onde podemos performar o lado bonito das coisas, e foi a partir dessas exposições do meu cotidiano que outras oportunidades surgiram.

Em 2019 você ganhou um espaço no Cultural Spirit. Como foi?

Sim, um evento da cultura geek. Com o apoio da minha família e amigos, construí a exposição dos meus poemas e pinturas em uma das salas do evento. Naquele momento, pude reafirmar minha paixão por declamar. Foi um dia inteiro de visitaçao, e todos que conheceram a

exposição “Café com Poesia” viveram a experiência de tomar um café enquanto me ouviam recitar. Mais uma vez, me encontrava exposta ao mundo, com o que tenho de mais íntimo e cru ali, disponível para que os outros conhecessem. A diversidade de visitantes me projetou a outras oportunidades: convites para falar em escolas, noites poéticas em barzinhos da cidade, saraus de projetos populares como o Emancipa e o Projeto Jabs. Esse acolhimento cultivou em mim o hábito de abraçar os microfones disponíveis, ou projetar minha voz ao máximo em todos os lugares que vou.

E o Jornal Gaveta, como surgiu?

Surgiu dessa necessidade de eternizar as palavras no papel. Ecoar poemas engavetados é uma ocupação que desenvolvo de forma independente. Sua distribuição é gratuita, para todos que desejam se ocupar com poesia. Idealizei a Casa de Palavras para que meus escritos tivessem refúgio, e o Jornal Gaveta para que pudéssemos desengavetar e acomodar os excessos. A arte se efetiva através das trocas, e por isso, desde setembro de 2023, recebo poemas, prosas poéticas, contos, sugestões de obras, entre outras propostas literárias, pelo e-mail “jornalgaveta7@gmail.com”. Desde então, já foram mais de 30 edições. Distribuo a

versão física em escolas, hospitais, no Museu Regional, no Centro Cultural e, principalmente, em casas aleatórias. As caixas de correio se tornaram uma porta de entrada para esse grande ato de liberdade. Também compartilho o Jornal Gaveta e os processos de criação através do perfil @jornalgaveta.

A poesia vem ganhando novas formas e significados com a internet. Como é fazer poesia em um mundo tão imediatista e conectado?

Acho muito positiva a conexão e as ferramentas que a internet disponibiliza. Assim como tudo, devemos ter cuidado para utilizá-las de maneira saudável. O imediatismo é, de fato, um ponto a ser questionado. Particularmente, não me considero tão ativa nas redes sociais, mas ainda assim compartilho um pouco de tudo sobre mim e meus trabalhos. Acredito que devemos fazer as coisas sem nos apegar às paranoias de números e frequência que a internet nos impõe. Ao mesmo tempo, seria uma realização alcançar muitas pessoas nas redes, mas se eu tiver apenas um seguidor que leia meus poemas, já me deixa satisfeita.

Quem quiser acompanhar seu trabalho, onde procurar?

Para conhecer mais sobre o Jornal Gaveta, podem acessar o Instagram @jornalgaveta e o @umadoce_poeta.

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education



E por falar em Previdência...



João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Reajuste do salário-família em 2025

O Salário-Família, um dos principais programas de proteção social do Governo Federal, segue contemplando trabalhadores de baixa renda que possuem filhos menores de 14 anos ou dependentes com deficiência, independentemente da idade. Em 2025, o benefício passou por um reajuste importante, elevando o valor de R\$ 62,04 para R\$ 65,00 por dependente. O reajuste busca manter o auxílio eficaz diante da inflação e das mudanças econômicas que impactam as famílias brasileiras.

Criado com o objetivo de complementar a renda das famílias em situação de vulnerabilidade econômica, o Salário-Família auxilia na manutenção das necessidades básicas das crianças, oferecendo suporte a trabalhadores formais, avulsos e domésticos que possuem carteira assinada. Aposentados por invalidez, por idade e aqueles que recebem auxílio-doença também são elegíveis para o benefício, ampliando o alcance do programa.

Além do aumento no valor, o teto de remuneração para ter direito ao Salário-Família foi ajustado para R\$ 1.906,04 em 2025. Esse limite é atualizado anualmente pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), levando em consideração índices inflacionários para garantir que as famílias que mais necessitam continuem sendo atendidas.

É importante ressaltar que o Salário-Família é um direito garantido pela Consolidação

Criado com o objetivo de complementar a renda das famílias em situação de vulnerabilidade econômica, o Salário-Família auxilia na manutenção das necessidades básicas das crianças, oferecendo suporte a trabalhadores formais, avulsos e domésticos que possuem carteira assinada.

das Leis do Trabalho (CLT), destinado a trabalhadores formais, enquanto o Bolsa Família, outro programa de destaque no combate à pobreza, tem caráter mais amplo, voltado à população em geral em situação de vulnerabilidade.

Para continuar recebendo o benefício, o trabalhador precisa manter a documentação dos filhos em dia, incluindo a certidão de nascimento, a carteira de vacinação atualizada e a comprovação de frequência escolar das crianças. Esses requisitos são fundamentais para assegurar o objetivo principal do programa: garantir o bem-estar e o desenvolvimento das novas gerações.

A solicitação do Salário-Família deve ser feita junto ao empregador no caso de trabalhadores formais ou diretamente ao INSS para aposentados e segurados que recebem outros benefícios previdenciários. Esse processo é fundamental para garantir que o auxílio chegue de maneira rápida e eficiente às famílias beneficiadas.

Com o novo reajuste, o Governo Federal reafirma seu compromisso com a proteção social e com a melhoria das condições de vida dos trabalhadores de baixa renda, especialmente aqueles com filhos em idade escolar ou com deficiência. O programa segue sendo uma peça-chave na política de assistência social do país, mitigando as dificuldades enfrentadas por milhões de famílias brasileiras.

*Com a colaboração de Clara Veleda





**HOSPITAL
DAS CLÍNICAS**
Dr Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

NOSSOS SERVIÇOS:

- ✓ TOMOGRAFIA
- ✓ ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ✓ ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- ✓ COLONOSCOPIA
- ✓ RAIO-X
- ✓ ECOCARDIOGRAMA
- ✓ ELETROCARDIOGRAMA
- ✓ ULTRASSONOGRAFIA
- ✓ EXAMES LABORATORIAIS
- ✓ SALA DE VACINAS
- ✓ ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- ✓ SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

✓ ANESTESIOLOGIA	✓ FERTILIZAÇÃO	✓ ODONTOLOGIA
✓ BUCOMAXILO	✓ FISIOTERAPIA	✓ OFTALMOLOGIA
✓ CARDIOLOGIA	✓ FONOAUDIOLOGIA	✓ ORTOPIEDIA
✓ CIRURGIA GERAL	✓ GASTROENTEROLOGIA	✓ OTORRINOLARINGOLOGIA
✓ CIRURGIA PEDIÁTRICA	✓ GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	✓ PEDIATRIA
✓ CIRURGIA PLÁSTICA	✓ MASTOLOGIA	✓ PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
✓ CLÍNICA GERAL	✓ NEFROLOGIA	✓ PSICOLOGIA
✓ DERMATOLOGIA	✓ NEUROLOGIA	✓ PSIQUIATRIA
✓ ENDOCRINOLOGIA	✓ NUTRIÇÃO	✓ REUMATOLOGIA
		✓ UROLOGIA

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros- MG
 hcmarioribeiro.com.br

Cidade

Dez anos de folia

► Montes Claros inicia cadastramento de blocos para o Carnaval 2025

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

A Prefeitura de Montes Claros deu início ao registro dos blocos carnavalescos para o Carnaval 2025, programado para ocorrer de 1º a 4 de março. Este ano, a celebração alcança uma marca significativa: uma década de renovação do Carnaval de rua na cidade, cujo resgate foi simbolizado pelo bloco Raparigas do Bonfim em 2015. Desde essa revitalização, blocos como Maria Bonita, Buraco da Gia, Maracangaia, Arco-Íris do Amor, Bloco Capa Preta e Los Fuleiros Sideral desempenham um papel crucial na animação da festa local.

Os representantes dos blocos têm até o dia 2 de fevereiro para realizar o cadastro, que deve incluir informações como número de integrantes e local de ensaio. As inscrições devem ser feitas presencialmente, das 8h às 18h, no casarão da Secretaria Municipal de Cultura, no Corredor Cultural “Padre Dudu”, ou pelo site da Prefeitura.

O Bloco Los Fuleiros Sideral, fundado em 2017, já confirmou sua participação no Carnaval 2025 e destacou a importância do cadastramento. “Existimos desde 2017, e de lá para cá fizemos Carnaval todos os anos, sempre respeitando o espaço e o momento

ARQUIVO PESSOAL



Nat Maia, coordenadora do Bloco Los Fuleiros Sideral, expressou a expectativa de que seja uma festa inesquecível

de cada bloco. O cadastramento ajuda a Prefeitura a saber onde e quando os blocos vão desfilar, além de garantir a preferência de local para quem já tem tradição em determinados pontos da cidade”, explicou Nat Maia, coordenadora do grupo.

Nat também comemorou a possibilidade de um novo Encontro de Blocos, evento que reu-

niu mais de 30 mil pessoas em 2024 e que pode ser repetido neste ano. “Foi um momento incrível, onde os blocos e os foliões puderam se encontrar. É um evento gratuito e de grande proporção, que valoriza ainda mais o Carnaval de Montes Claros”, afirmou.

Para 2025, a expectativa é de uma festa ainda maior, com algumas

apresentações começando na sexta-feira, dia 28 de fevereiro. “Estamos animados. Este Carnaval marca os dez anos da retomada do Carnaval de rua de Montes Claros. Esperamos que seja uma festa inesquecível, com o apoio da Prefeitura, imprensa, comerciantes e empresários da cidade”, finalizou Nat Maia.

Segundo a secretária de Cultura, Júnia Vello-

so Rebello, o cadastramento é essencial para organizar a cidade seguramente e garantir que a festa aconteça sem transtornos. “É fundamental esclarecer as normas de utilização do espaço público e centralizar o calendário, já que os organizadores, às vezes, querem ocupar os mesmos espaços em dias e horários iguais. Essa organização prévia

evita conflitos”, destacou.

A secretária destacou ainda a importância do cadastro para a segurança, enfatizando que grandes aglomerações geram mais riscos e exigem maior envolvimento das forças de segurança. Ela mencionou que a Polícia Militar necessita conhecer a programação para assegurar um contingente adequado.

ímpar

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“Celebrar nossas conquistas é fundamental para o bem-estar emocional e para nos motivar a alcançar novos objetivos. Cada vitória, independentemente do tamanho, representa um passo importante em nossa jornada pessoal e profissional. Ao reconhecer e comemorar esses momentos, reforçamos nossa autoestima e cultivamos uma atitude positiva diante da vida. Lembre-se: valorizar suas realizações é uma forma poderosa de incentivar o progresso contínuo e manter-se inspirado para enfrentar desafios futuros.”

Cazza Jardins inaugura novidade com presença marcante de nomes famosos de Montes Claros

Na noite 17 de dezembro, a Cazza Jardins celebrou sua inauguração em grande estilo, reunindo personalidades influentes da nossa sociedade. A atmosfera sofisticada foi enriquecida pela seleção musical do DJ

NEKKO, que manteve o ambiente animado durante toda a noite. O buffet, elogiado por todos os presentes, ficou sob a responsabilidade de Zena Alexandre, oferecendo uma experiência gastronômica memorável. A chegada

da Cazza Jardins promete agregar ainda mais valor ao nosso cenário local, oferecendo opções exclusivas para os apreciadores de bom gosto e requinte. Confira os flashes de Ramon Martins:



- Lucca Pacelli, Vera Fonseca e Eugênio Paccele



Lilla Oliveira, este colunista, José Antônio Rodrigues com Vera Fonseca e Rosane Rodrigues



Maria das Graças Santos com Maria Luísa Carvalho e Vera Fonseca



Patrícia Maison, Lilla Oliveira, Vera Fonseca, Cristiane Loughton, Maria Clara Rabello e Fátima Denucci



Os arquitetos Marcone Meira e Viviane Marques com Caíco Siufi



Melissa Narciso, Juliana, Maria Clara Rabello, Kênia Condé, Vera Fonseca e Daniella Vasconcelos



Gabriela Barbosa com este colunista, Vera Fonseca e Ionara Malveira (fotos: Ramon Martins)



Susana Leal, Eliane Leal, Vera Fonseca, Leísa Santamaria e Eron



Este colunista com os super-queridos Valéria e Luís Cláudio Quintino



Antônio Sergio Barcala, Luis Claudio Quintino com este colunista, Enio Pacífico e José Antônio



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS